

Pesquisa molecular de resistência aos carbapenêmicos em *Pseudomonas aeruginosa* procedentes de pacientes oncológicos

Jácome, PRLA; Alves, LR; Bezerra-Neto, AM; Jácome-Júnior, AT;
Araújo, PSR; Aca, IS; Lopes, ACS; Maciel, MAV

Introdução



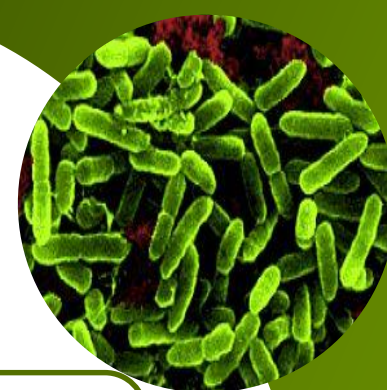
- *Pseudomonas aeruginosa*
 - Patógeno oportunista
 - Elevados índices de morbidade e mortalidade em MDRPa
 - Resistência aos carbapenêmicos
 - Mecanismos enzimáticos de resistência aos antimicrobianos
 - Metallo- β -lactamase (MBL)
 - β -lactamase do tipo KPC (*K. pneumoniae* carbapemenase)

Objetivo



Pesquisar os genes bla_{SPM-1} e bla_{KPC} em isolados nosocomiais de *P. aeruginosa* resistentes aos carbapenêmicos, procedentes de um hospital de oncologia de Recife-PE, coletados no período de 2013 a 2014.

Metodologia



População Alvo

- Pacientes internados em um hospital de oncologia de Pernambuco no período de novembro de 2013 a maio de 2014

Amostra

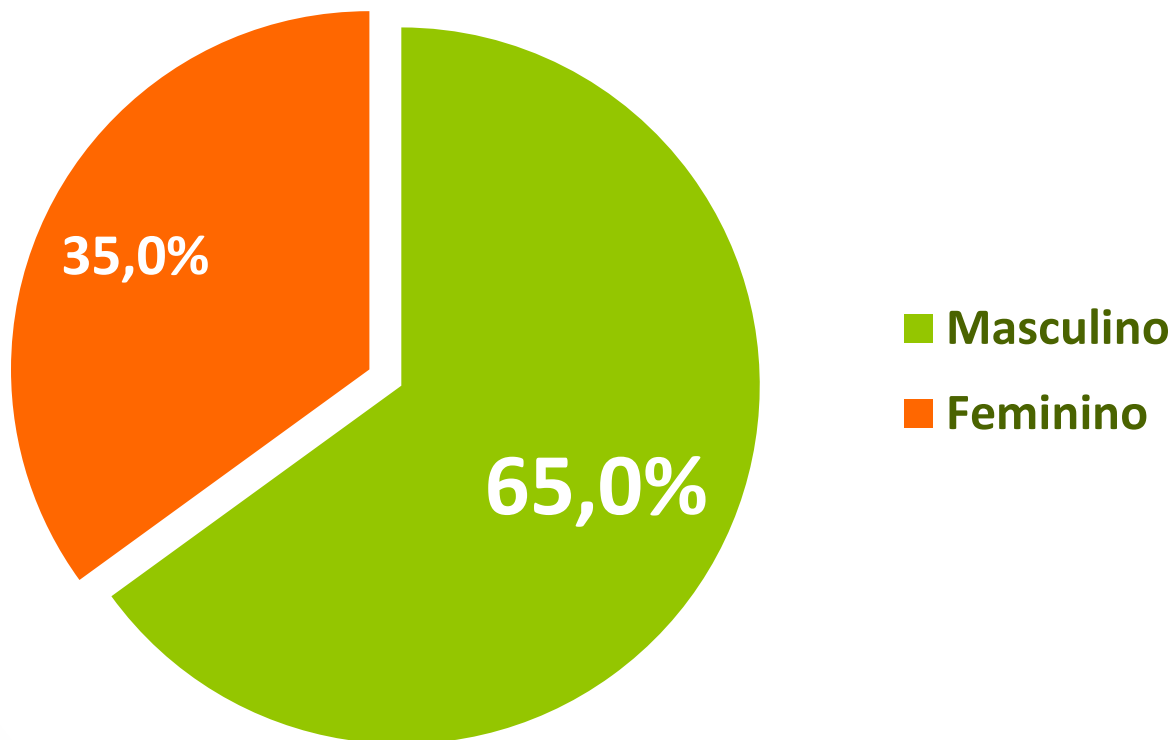
- 20 isolados de *P. aeruginosa* provenientes de infecção nosocomial

Pesquisa molecular

- *bla*_{SPM-1} (GALES, *et al.*, 2003)
- *bla*_{KPC} (YIGIT, *et al.*, 2001)

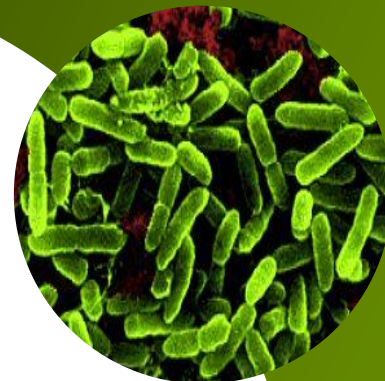
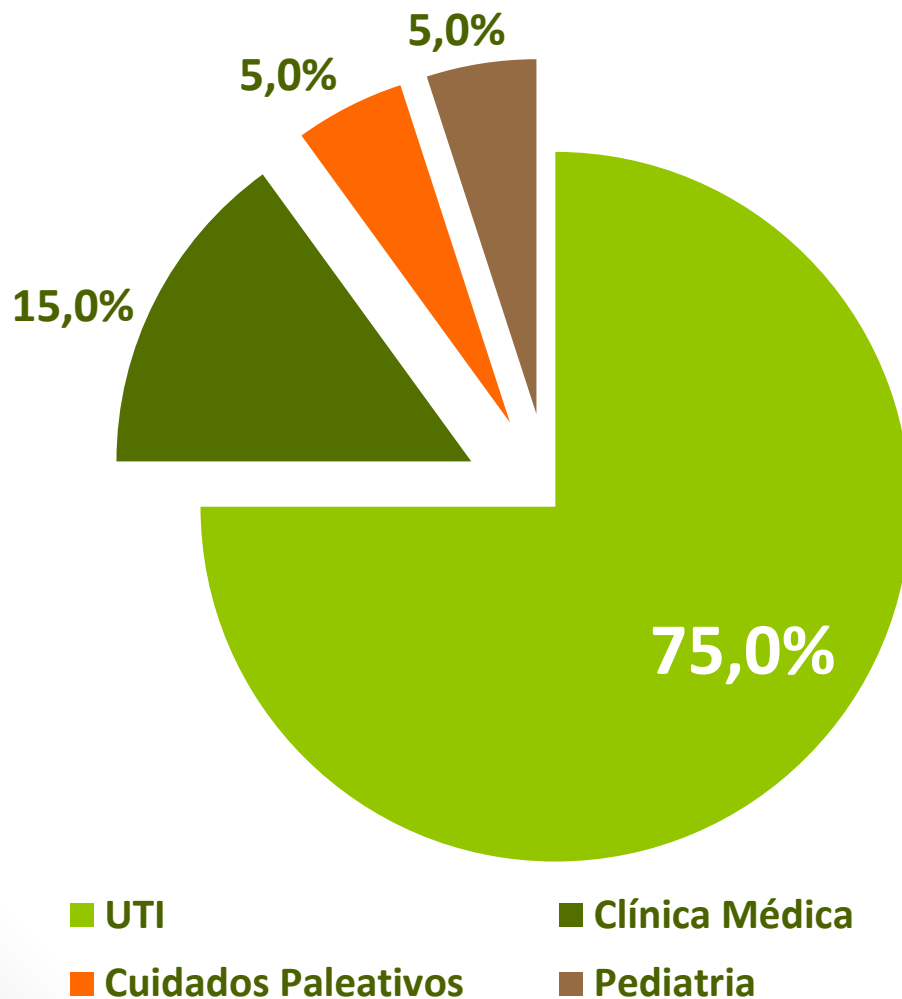
Resultados

- Dados relacionados ao paciente
 - Idade média = 49,7 anos
 - Sexo



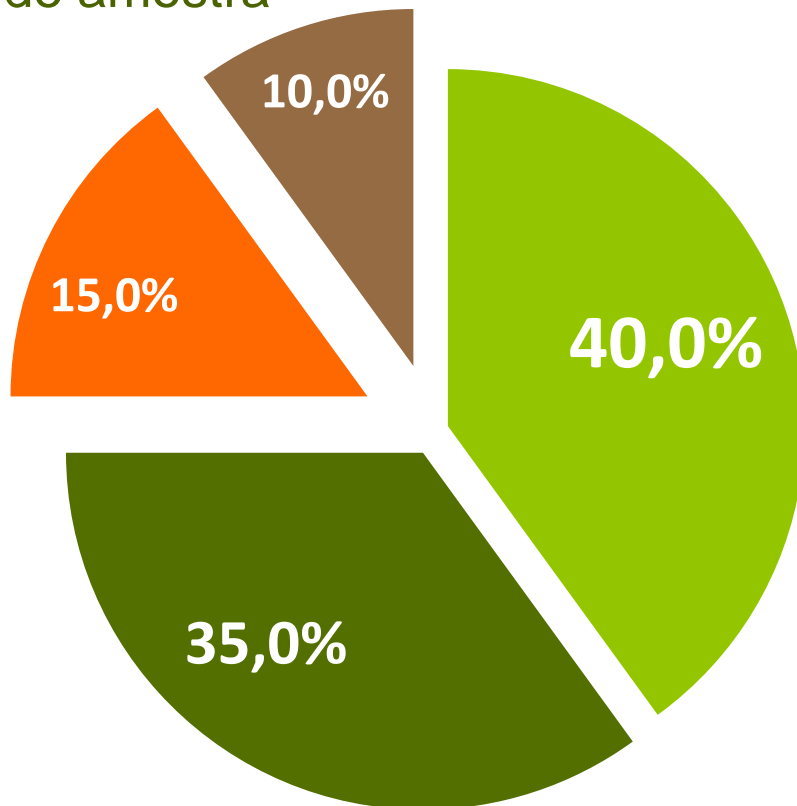
Resultados

- Dado relacionado à hospitalização
 - Local de internamento



Resultados

- Dado relacionado à infecção
 - Tipo de amostra



■ Secreção Traqueal

■ Urocultura

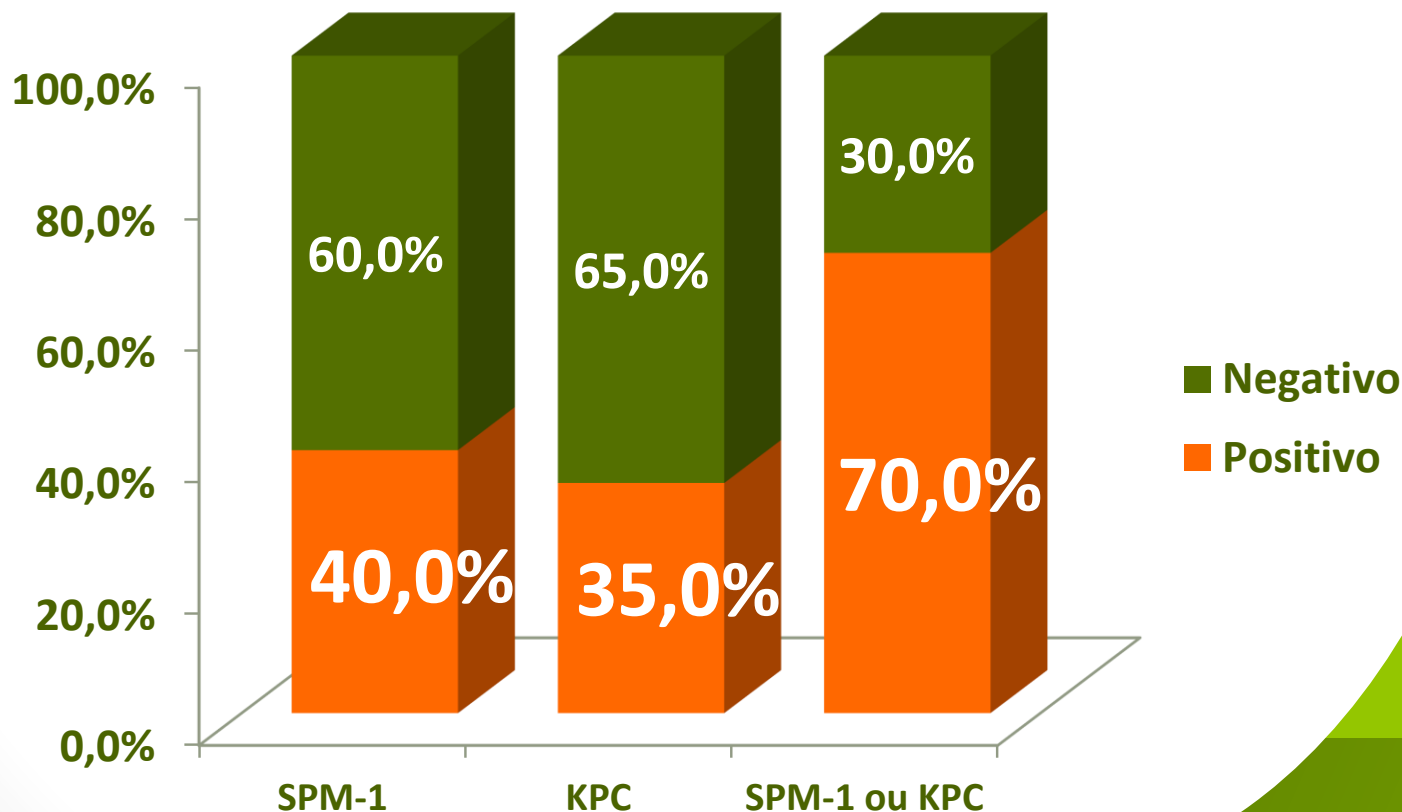
■ Hemocultura

■ Ponta de Catéter

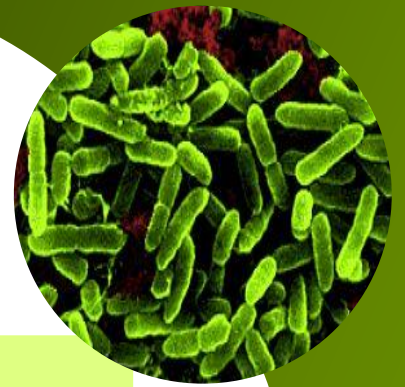


Resultados

- Dados relacionados ao patógeno
 - 50% MDR
 - Frequência de positividade dos genes *bla*SPM-1 e *bla*KPC



Discussão



P. aeruginosa é um dos patógenos nosocomiais mais comuns em unidades de terapia intensiva e oncologia hematológica (VERBIST, 1993; ENGELHART, *et al.*, 2002).

Ressurgimento de isolados portadores do gene *bla*_{SPM-1}

Crescimento do número de isolados portadores do gene *bla*_{KPC}

Conclusão



A pesquisa de genes de resistência aos antimicrobianos configura-se como uma potente aliada à terapêutica dos pacientes infectados, na medida em que aponta os mecanismos de resistência existentes nos patógenos.



Obrigada
paulajacome@ibest.com.br